

VILA VELHA

Curso profissionalizante e área de lazer

11 Praia da Costa

> **ÁREA:** Trânsito
> **PROJETOS:** A população da Praia da Costa está cheia de sugestões na área de trânsito. Na rua Carioca, eles mudariam a sinalização e pintariam uma faixa de segurança na esquina. Outra medida seria pintar o asfalto com os limites de velocidade para cada trecho, como a Antônio Gil Veloso e a Desembargador Augusto Botelho, onde as placas indicam 40 km/h, mas a população reclama que a velocidade média varia entre 80 e 100 km/h. Para eles, pintar o chão com letras bem grandes é uma forma de garantir que o motorista veja o limite.



15 Cristóvão Colombo

> **ÁREA:** Lazer
> **PROJETO:** A comunidade de Cristóvão Colombo acredita que a qualidade de vida no bairro vai melhorar com mais espaços para o lazer dos moradores. O militar aposentado Rivaldete Luiz Trindade, 57 anos, defende a construção de uma praça num terreno baldio no bairro. "Seria um espaço para crianças brincarem de bola e soltarem pipa. Os adultos podem se divertir com jogos de baralho e bocha. Não temos lugar para o lazer aqui. Seria ótimo um espaço assim."

FERNANDO RIBEIRO/AT

12 Centro

> **ÁREA:** Trânsito
> **PROJETO:** Residente do bairro há 46 anos, desde que nasceu, o representante comercial Volmar José Medici Júnior diz que a região do centro de Vila Velha tem um tráfego intenso de pessoas e de veículos. Ele aponta como melhoria para o Centro que os táxis da praça Duque de Caxias possam ser dispostos em fila indiana. "E deveríamos ter um camelódromo na praça, atrás do prédio Titanic, para organizar o comércio no lugar."

13 Itapoã

> **ÁREA:** Trânsito
> **PROJETOS:** Abertura de novas ruas é a proposta dos moradores de Itapoã para acabar com o trânsito lento no bairro. Uma proposta seria a desapropriação de um motel que fica na avenida Hugo Musso. Com isso, o local seria demolido e se abriria um acesso à avenida Belo Horizonte. Dessa maneira, seria possível seguir sentido praia e Centro sem passar por outros gargalos no trânsito, como a avenida Gil Veloso e a rua Henrique Moscoso. A mesma medida seria adotada na rua Belém, que tem um terreno grande, do antigo motel Changrilá. O trecho é interditado e impede o acesso à rua Luciano das Neves no sentido das praias de Itapoã, da Costa e Itaparica.

14 Grande Cobilândia

> **ÁREA:** Educação
> **PROJETO:** Na região, em especial nos bairros de Vale Encantado e Cobilândia, os jovens costumam tem muito tempo ocioso, segundo o presidente da Associação dos Moradores da Grande Cobilândia, Gilson Nunes. Ele diz que, sem ter o que fazer, eles acabam se envolvendo na criminalidade e não exploram seu potencial. Para resolver isso, ele defende a construção de uma escola profissionalizante para atender esses moradores. "Seria bom um espaço para ensinar uma profissão aos jovens. Com certeza as taxas de criminalidade diminuiriam e haveria mais pessoas capacitadas para assumir vagas de emprego no Estado".



20 Ataíde

> **ÁREA:** Social
> **PROJETO:** a preocupação dos moradores de Ataíde tem foco nos idosos do bairro. Por falta de um espaço com infraestrutura própria para eles, a convivência nessa faixa etária é pouca. "Eles não

17 Divino Espírito Santo

> **ÁREA:** Infraestrutura
> **PROJETO:** O mau cheiro e mosquitos do bairro Divino Espírito Santo são reclamações constantes dos moradores, que apontam como solução tampar o Canal Bigossi, causador desses problemas segundo o presidente da associação de moradores do bairro, Edson Albertino. "Para aproveitar a obra, pode-se construir também um local de lazer em cima da tampa do canal. Incrementar com bancos e jardins", ressaltou.

18 Glória

> **ÁREA:** Infraestrutura
> **PROJETO:** No caso da morte de um parente, os moradores da Glória não têm onde velar os corpos. "Precisamos pedir que uma igreja nos ceda seu espaço. Quando não é possível, o velório acontece na própria casa da pessoa. Só que isso é anti-higiênico. É necessário um espaço próprio, uma capela mortuária para atender os moradores do bairro. Construir um lugar para esse fim é solução que encontramos", afirma Ricardo Pires, presidente da Associação de Moradores da Glória.

19 Coqueiral de Itaparica

> **ÁREA:** Infraestrutura
> **PROJETO:** Quem mora em Coqueiral de Itaparica diz passar por um incômodo constante com um valão aberto que atravessa o bairro. Os moradores sugerem que o canal seja coberto e, por cima dele, seja feita uma passarela de lazer. A área, que ocupa toda a extensão da avenida Perimetral, teria quiosques para comercializar lanches, bancos para sentar, e espaço para quem quiser fazer caminhadas.

FERNANDO RIBEIRO/AT

COMO MELHORAR 40 BAIRROS

Retirada de imóvel para abrir nova via

Demolição de prédio para abrir rua e reduzir o trânsito em Itapoã, taxi em fila indiana no Centro, e construção de um centro de convivência para a terceira idade em Ataíde. Essas são algumas das sugestões dos moradores de Vila Velha para mudar as comunidades onde vivem.

Um dos líderes comunitários de Itapoã, Wilson Oliveira, lembra que o lugar é marcado pelo trânsito complicado e confuso. Por isso, a proposta dele é abrir caminho para os veículos transitarem.

"As ruas Belém e Belo Horizonte são fechadas, mas poderiam dar acesso à praia e ao sentido Guarapari, se um motel da Hugo Musso fosse demolido e a área dele se transformasse em rua. Seria possível passar por essas áreas e fugir dos gargalos das avenidas Gil Veloso e Henrique Moscoso, por exemplo", argumenta Wilson.

Já em Coqueiral de Itaparica, os moradores querem se livrar do va-

lão que corta o bairro, pela avenida Perimetral. Eles propõem que o canal seja coberto e, por cima dele, seja construída uma área de lazer.

"Nos livraríamos do incômodo do cheiro e, principalmente, teríamos uma área para caminhada, quiosques com lanches e outras guloseimas", justifica o morador e representante da comunidade, Wilson Jansen.

Para melhorar o tráfego de veículos no centro de Vila Velha, o representante comercial Volmar Medici Júnior, 46, diz que a região seria beneficiada se os táxis da praça Duque de Caxias ficassem em fila indiana. Ele também sugere um camelódromo no local.

Em Ataíde, a presidente da associação de moradores do bairro, Ana Neri Aprígio, explica ser necessário um espaço, com estrutura própria, para confraternização de idosos. "Sem isso, eles se isolam dentro de casa e não dançam o forró que tanto gostam."

FERNANDO RIBEIRO/AT



VOLMAR sugere que praça no centro de Vila Velha tenha camelódromo

Prefeituras avaliam ideias

As prefeituras receberam as sugestões positivamente. Já a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) vai avaliar a viabilidade.

A secretária de Gestão Estratégica de Vitória, Marinely Magalhães, explicou que este é o momento ideal para a discussão do que os moradores querem.

Isso deve ser feito nas plenárias do Orçamento Participativo, que começaram na semana passada e terminam nesta quinta-feira, dia 9. Todos podem participar.

Quanto aos projetos, Marinely lembrou que a obra de drenagem em Jardim Camburi será executada com recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

Sobre o Brincarte em Santa Martha, a questão poderá ser analisada. A respeito do lixo em Itara-

ré e da mudança no trânsito de Jardim da Penha, ela disse que os moradores podem procurar as secretarias responsáveis, pois as questões não dependem de orçamento participativo.

Em Vila Velha, o assessor de Assuntos Comunitários, João Batista Barboza, esclareceu que, sobre a abertura de ruas e tapagem do valão, a prefeitura já tem projetos semelhantes.

A Gerência de Planejamento da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informou que o colégio de Santo Antônio, a Escola Estadual Major Alfredo Rabaioli, será reconstruída. Terá laboratórios e capacidade para 1,2 mil alunos.

Sobre a proposta de troca de imóveis no Bairro República, o órgão vai avaliar a viabilidade.